AVEIRO, 28 DE FEVEREIRO DE 1970 * ANO XVI * N.º 798

Litoral

Director e Editor — David Cristo * Administrador — Alfredo da Costa Santos. Proprietários — David Cristo e Francisco Santos * Redacção, Administração, Composição e Impressão na Tipografia «A Lusitânia», Rua do Sargento Clemente de Morais, 12 — Telef. 23886 — AVEIRO

CONTRA O FOGO

CAMPANHA NAS ESCOLAS PRIMÁRIAS

DR. LÚCIO LEMOS

TIVEMOS conhecimento de que, por iniciativa da Prevenção Rodoviária Portuguesa, com o apoio da Direcção Escolar do Distrito de Coimbra e com a colaboração activa por parte da Secção de Trânsito da Polícia de Segurança Pública, se iniciou há dias naquela cidade uma campanha de mentalização (ou consciencialização, como agora se diz), destinada aos alunos das escolas primárias, no sentido de lhes serem ministrados os conhecimentos básicos das regras de trânsito, com particular incidência no comportamento do peão na via pública.

Trata-se, sem dúvida, duma campanha felicíssima da qual muito poderão vir a beneficiar as crianças.

Esta excelente iniciativa sugere-nos uma outra semelhante e, de igual modo, da maior utilidade, à qual, baseados na experiência que já possuímos sobre o assunto, prometemos todo o apoio e colaboração desde que, evidentemente, surja qualquer entidade oficial (essa entidade parece-no ser a Direcção Escolar do Distrito de Aveiro) que se disponha a aceitá-la e a pô-la em marcha.

Referimo-nos à formação dos jovens das escolas primárias quanto aos aspectos basilares da prevenção contra incêndios, em especial os chamados «incêndios domésticos», os tais que, como todos sabemos, causam bastantes vítimas, em consequência, sobretudo, do descuido das crianças que, inadvertidamente, pegam em fósforos, viram candeeiros a petróleo e velas, derrubam aparelhos de aquecimento, ligam tomadas, se aproximam demasiadamente das lareiras, etc.

Ora, se se conseguir — e tal julgamos ser possível — «inocular» no espírito das receptivas crianças umas ideias sobre os riscos que correm nesses situações tantas vezes revestidas de aspectos dramáticos, e se se lhes indicar, suavemente mas de forma clara, como devem proceder em cada caso, temos a impressão de que, dessa maneira, se pode contribuir para evitar um agravamento do actual estado de coisas, eliminando ou, pelo menos, reduzindo as habituais e conhecidas causas desses incêndios de que as crianças são normalmente as provocadoras e quase sempre as principais vítimas.

Concluindo: julgamos desnecessário realçar que contra o factor sorte a única medida a tomar é criar nas pessoas (a começar pelas mais novas) um constante estado de alerta, convidando-as a não se deixarem adormecer pela rotina, alheias aos riscos permanentes que as rodeiam pois, no caso especial dos fogos, estes não marcam dia, hora ou local para se manifestarem nem perdoam qualquer descuido ou falta de interesse.

A FAMÍLIA E A EDUCAÇÃO DA JUVENTUDE

A. DE FREITAS

Importante, importantíssimo, é o papel da família na educação da juventude. É no seio da família que a infância e a adolescência se formam. Aos pais compete velar pelos filhos e é no lar que estes, por via de regra, se criam e educam. Só no seio da família se ministra a educação de que a criança e o adolescente necessitam para se adentrarem na vida, para se realizarem e seguirem o seu rumo. Dir-nos-ão que a escola também desempenha um papel de monta na educação da juventude. Sem dúvida. Mas à escola compete mais informar do que formar, mais instruir do que educar. A missão da escola é secundária, se bem que relevante. Respeita-lhe completar a obra da família, prover o jovem dos conhecimentos indispensáveis para a vida que vai viver. Mas o professor ou a professora não substituem o pai ou a mãe. Completam-no, de certo modo e até certo ponto.

O lar é o local, por assim dizer, sagrado, onde a juventude se forma. E, porque assim, é que a criança educada fora do lar, confiada a estranhos ou a mercenários, raro consegue suprir a falta da família e bastar-se a si própria na vida que começa a viver. Ao seu espírito, desacompanhado da ternura, da vigilância, dos cuidados da família, falta, geralmente, aquilo com que a criança educada pela família se abona. Dir-nos-ão, também, que dos estabelecimentos de assistência, dos asilos, dos orfanatos saem jovens perfeitamente apetrechados para a vida e tão aptos a exercer esta ou aquela profissão, a cumprir este ou aquele destino como aqueles que saíram de casa dos pais. Sem dúvida, mas esses casos não constituem a regra geral, antes, por muitos que sejam, são a natural excepção a esta.

É na família que se incutem (quando a família é boa, claro está) os salutares princípios geradores dos procedi-

Continua na página cinco

D. MANUEL TRINDADE SALGUEIRO

Na pretérita terça-feira, realizou-se, em Évora, com grande solenidade, a cerimónia da trasladação dos restos mortais do saudoso e grande ilhavense D. Manuel Trindade Salgueiro, que foi inesquecível Arcebispo daquela arquidiocese.

As cinzas do venerando prelado encontravam-se em jazigo particular, no cemitério dos Remédios; ficaram agora depositadas num dos claustros da catedral eborense, em túmulo condigno, talhado em granito da região, com bronzes ornamentais, estes de feitura lisbonense.

Ao piedoso acto assistiram, entre outras altas individualidades, o Chefe do Estado, os Ministros do Interior e da Justiça, governadores civis, o General Comandante da 3.ª Região Militar e o Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo; rodeavam o Cardeal-Patriarca de Lisboa numerosos representantes do episcopado português.

A encomendação foi feita pelo actual Arcebispo de Évora, D. David de Sousa; e, no decorrer dos ofícios, na sé, proferiu a oração fúnebre D. José Pedro da Silva, Bispo de Viseu. A última absolvição foi dada pelo Cardeal-Patriarca.

Recorda o Litoral, uma vez mais, agora que foi dada sepultura definitiva ao ínclito antistite, quanto ficou a dever à sua pena esclarecida e elegante e à sua desvanecedora e generosa amizade.

A VIDA VIRTUOSA

DR. BARATA DA ROCHA

LI, há bem pouco tempo, num livro de Bertrand Russel, umas frases que vou reproduzir na íntegra e sobre as quais procurarei fazer ligeiras e oportunas considerações.

No capítulo III, sob a epígrafe «Aquilo em que acredito», afirma o grande filósofo, infelizmente já falecido e reduzido a cinzas por sua expressa vontade, o seguinte: «A vida virtuosa é inspirada pelo amor e guiada pelo saber»; e, mais adiante, completa este seu pensamento com as seguintes palavras: «O saber e o amor são noções extensíveis até ao infinito; assim, por mais virtuosa que possa ser uma vida, poder-se-á imaginar uma melhor. O amor sem o saber ou o saber sem o amor não podem produzir uma vida virtuosa. Na Idade Média, quando a peste caía num país, os homens piedosos aconselhavam as populações a reunir-se nas igrejas e a orar pelo seu desaparecimento. E resultava que o mal se expandia com rapidez extraordinária entre os suplicantes assim reunidos. Este é o exemplo de amor sem conhecimento. A última guerra oferece um exemplo do conhecimento sem amor. Num e noutro caso, o resultado foi a morte em grande escala.»

Não há dúvida de que poderá haver profissões onde esta verdade se objectiva com muita frequência e com todo o seu dramático realismo, mas suponho que o médico será um dos homens que, directa ou indirectamente, mais sente o peso das consequências nefastas de pessoas que, desejando levar uma vida virtuosa, nunca a atingem, não por falta de amor, mas, infelizmente, por falta de conhecimentos válidos.

Citemos, por exemplo, os casos de patologia carencial que sobrecarregam as enfermarias dos nossos hospitais infantis.

A maior parte das mães, extraordinàriamente afectivas mas pobres e ignorantes, desconhecendo as mais elementares regras de puericultura, quando lhes falta o precioso alimento que é o seu

Continua na página cinco

O salão nobre da nova sede do Clube dos Galitos ficará enriquecido com um notável painel em grés do multiforme artista aveirense Vasco Branco. Dimensões, 5 x 2 m. — o que, aliás, menos conta; a dimensão está na valia estética da obra.

VISITA A AVEIRO do MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS

Nos dias 6, 7 e 8 de Março próximo, estará em Aveiro, numa visita de trabalho, o sr. Eng.º Rui Sanches, Ministro das Obras Públicas, Comunicações e Transportes, que se fará acompanhar de técnicos dos diversos departamentos daqueles ministérios.

Serão apreciados todos os problemas que interessam ao litoral aveirense, desde a praia da Vagueira a Espinho. Igualmente serão tratados problemas relativos às vilas de Ílhavo, Ovar e Espinho, bem como à cidade de Aveiro. Além das visitas a diversos pontos das citadas zonas, haverá reuniões com as entidades e técnicos locais, nas câmaras municipais respectivas e na Junta Autónoma do Porto de Aveiro. Entre os técnicos que acompanham o sr. Ministro contam-se o Prof. Eng.º Vasco Costa, incumbido dos estudos relativos à construção da estrada Aveiro-Murtosa, e o Eng.º Fernando de Abecassis, que vai ser encarregado de levantar os projectos dos cais que na Barra e S. Jacinto assegurarão o estabelecimento de carreiras de *ferry-boat* entre as duas margens da ria.

Da Junta Autónoma de Estradas, da Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos e da Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização, estarão também presentes, além de outros técnicos, os respectivos presidentes e directores-gerais.

Neves & Capote, L.da

COMUNICA

que possui máquinas próprias para recondicionar **bicos e placas de injectores de todos os motores DIESEL marítimos, industriais e veículos ligeiros e pesados.**

BANCAS MODERNAS, de ensaio, afinação de bombas de injecção e injectores de qualquer espécie com pessoal técnico especializado.

Rua Vasco da Gama, 62 — ÍLHAVO

Telefs. 22148/22149

Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 164 — AVEIRO

PROVIMENTO DE VAGAS

Para conhecimento dos eventuais interessados se comunica que está aberto concurso, pelo prazo de VINTE DIAS, para provimento nos postos e delegações a seguir indicados, dos lugares seguintes:

Posto Clínico de Oliveira de Azeméis — 1 parteira
Posto Clínico de S. João da Madeira — 1 enfermeiro
Posto Clínico de S. João da Madeira — 1 servente
Posto Clínico de Oliveira de Azeméis — 1 servente
Posto Clínico de St.ª Maria de Lamas — 1 enfermeiro
Delegação Clínica de Estarreja — 1 enfermeiro
Delegação Clínica de Anadia — 1 enfermeira

Para o efeito, deverão os candidatos entregar os seus requerimentos na Sede desta Instituição (Secção de Pessoal, Aquisições e Armazém).

Aveiro, 20 de Fevereiro de 1970

A DIRECÇÃO

VENDEM-SE

— eucaliptos; grande quantidade. No sítio denominado Patela.

Informa esta Redacção.

SEISDEDOS MACHADO

ADVOGADO

Travessa do Governo Civil, 4-1.º-Esq.º

AVEIRO

Notariado Português

Cartório Notarial de Vagos

a cargo do Notário Licenciado

António Joaquim Marques Tavares

CERTIDÃO NARRATIVA

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de dezasseis de Fevereiro de mil novecentos e setenta, lavrada neste Cartório e exarada de folhas vinte e quatro, verso, a vinte e seis, verso, do livro de notas para escrituras diversas número quarenta e oito, foi alterado parcialmente o pacto social da Sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «MARABUTO & COMPANHIA, LIMITADA», com sede na cidade de Aveiro, adicionando-lhe um novo artigo que terá o número doze, com a seguinte redacção:

ARTIGO DOZE — A Sociedade poderá amortizar a quota de qualquer sócio, desde que delibere por simples maioria, quando essa mesma quota for dada em penhor a qualquer pessoa, singular ou colectiva, sem consentimento expresso da Sociedade ou, ainda, se tal quota for objecto de penhora, arresto ou outra providência cautelar.

PARAGRAFO ÚNICO — O preço da amortização será determinado pelo valor nominal dessa quota, acrescido do montante que proporcionalmente lhe corresponder nos fundos sociais aumentado ou diminuído ainda dos lucros ou prejuízos do exercício decorrente, calculados em relação ao tempo, tudo sempre de conformidade com o balanço do exercício anterior.

Está conforme.

Vagos e Cartório Notarial, dezoito de Fevereiro de mil novecentos e setenta.

O Ajudante do Cartório,
António Rodrigues

Casa vende-se

— em Ílhavo, na Rua de Camões, com grande quintal. Tratar em Ílhavo, na Rua do Arcebispo Bilhano, 26, ou pelo telefones 24207 e 22801.

TERRENO

— com cerca de 10000 m2, videiras e poço com motor eléctrico, próximo da F A P, no Paço (Cacia) Informações pelo Telefone n.º 23409 — Aveiro.

ESTABELECIMENTO — STAND

Aluga-se, na Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 217 — Aveiro, junto aos Correios e Estação do C. Ferro.

Trata: ALFREDO DE ALMEIDA — Telef. 24012, Aveiro.

EMPREGADAS

Precisa a *Casa de Saúde da Vera-Cruz, L.da*, em Aveiro.

É favor dirigirem-se à Secretaria da mesma, das 9.30 às 12 horas, ou das 14 às 17 horas.

EMIGRANTES
transferências de fundos

SEMPRE NA VANGUARDA DOS BONS SERVIÇOS

FONSECAS & BURNAY

PAGA

aos seus balcões ou ao domicílio, SEM QUAISQUER DESPESAS PARA OS BENEFICIÁRIOS, AS TRANSFERÊNCIAS DE EMIGRANTES, em Escudos, feitas de França nos novos impressos da BANQUE FRANCO-PORTUGAISE D'OUTRE-MER.

BENEFICIÁRIO EM PORTUGAL

ESC.

☐ PAGAMENTO BALCÕES
☐ PAGAMENTO DOMICILIO

(ASSINATURA AUTORIZADA)

Série 0 Nº 00000

BANQUE FRANCO-PORTUGAISE D'OUTRE-MER

Siège Social: 8, RUE DU HELDER — PARIS - 9e Société Anonyme au Capital de 10.000.000 de Francs

FONSECAS & BURNAY continua também a pagar aos seus balcões ou ao domicílio todos os cheques de emigrantes, em moeda estrangeira ou em escudos, gratuitamente e ao melhor câmbio.

FONSECAS & BURNAY
o banco para toda a gente

Desportos

Continuações

Basquetebol

FEMININO

FIGUEIRENSE — ESGUEIRA . . 16-29
ED. FISICA — OLIVAIS . . . 25-32

Classificação:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Esgueira	5	5	0	151-105	10	
Olivais	5	4	1	193-115	9	
Illiabum	5	3	2	166-138	8	
Vilanovense	5	3	2	160-69	8	
Ed. Fisica	5	3	2	144-123	8	
Sport	5	1	4	107-149	6	
Figueire. (a)	5	1	4	66-119	5	
Efacec	5	0	5	40-155	5	

(a) — Averbou uma falta de comparência

Jogos para amanhã:

EFACEC — OLIVAIS
ILLLIABUM — VILANOVENSE
ESGUEIRA — SPORT
FIGUEIRENSE — ED. FISICA

JUNIORES

Resultados da 4.ª jornada:

GUIFÕES — PORTO 33-59
GALITOS — ACADÉMICA . . 89-51

Classificação:

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Galitos	4	4	0	322-220	8
Porto	4	2	2	240-193	6
Académica	4	1	3	173-234	5
Guifões	4	1	3	164-255	5

Jogos para amanhã:

ACADÉMICA — GUIFÕES
PORTO — GALITOS

Galitos, 89 — Académica, 51

Jogo no Pavilhão de Aveiro, sob arbitragem dos srs. Narsindo Vagos e José Calisto.

Alinharam e marcaram:

GALITOS — Júlio (1-4), Jorge (4-0), Vieira (3-0), Farela (16-16), Madureira (11-26), Gonçalo (0-6) e Rebocho (0-2).

ACADÉMICA — Gaspar (4-2), Carmo, Paulo (2-0), Viana (13-16), Gonçalves (2-2), Geraldes (2-0), Santiago (0-3), Jeremias, José Carlos (0-4) e Robalo (0-1).

Os aveirenses, vencedores incontestados, somaram quarto êxito consecutivo — garantindo a sua presença na «poule» decisiva do campeonato metropolitano.

Até ao intervalo, a Académica conseguiu manter os números de certo modo equilibrados, mas concluiu esse período já com doze pontos de atraso (35-23). o segundo tempo, com períodos empolgantes e irresistíveis, o Galitos impôs-se e ampliou a vantagem.

JUVENIS

Resultados da 5.ª jornada

C. D. U. P — PORTO 40-44
GALITOS — OLIVAIS 72-42

Classificação:

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Porto	4	3	1	192-175	7
Galitos	4	3	1	203-165	7
C. D. U. P.	4	2	2	168-161	6
Olivais	4	0	4	163-215	4

Jogos para amanhã:

OLIVAIS — C. D. U. P.
PORTO — GALITOS

Galitos, 72 — Olivais, 42

Jogo no Pavilhão de Aveiro, sob arbitragem dos srs. Narsindo Vagos e José Calisto.

Alinharam e marcaram:

GALITOS — Gaioso (4-4), Peixinho (6-10), Rocha Marques (11-11), Nilton (8-4), Clemente (4-4), João Francisco (0-4), Penicheiro, Alberto (0-2) e Magalhães.

OLIVAIS — Rodrigues (4-5), Vitorino (8-2), Galvão (2-9), Mingocho (0-2), Candeias (6-4), Machado e Periquito.

Triunfo certo da melhor equipa, que comandou sempre e se exibiu em bom plano, mesmo com a falta de dois titulares (Vale e Moreira).

Ao intervalo, o Galitos ganhava por 35-20.

Sumário Distrital

confronto com o Cucujães e com o Anadia, que completaram a prova somando igual número de pontos.

Resultados gerais e tabelas de classificação:

ZONA A

VALECAMBRENSE — LUSITANIA 3-2
ARRIFANENSE — SANJOANENSE (a)
BUSTELO — CUCUJÃES 2-7
AROUCA — S. ROQUE 3-3
ESPINHO — FEIRENSE 1-0

Classificação — 1.º — Espinho (46-14), 48 pontos. 2.º — Sanjoanense (46-11), 44. 3.º — Cucujães (42-16), 44. 4.º — Feirense (30-17), 38. 5.º — Arouca (25-24), 36. 6.º — Lusitânia (22-26), 34. 7.º — Valecambrense (28-44), 33. 8.º — Arrifanense (15-13), 30. 9.º — S. Roque (20-52), 28. 10.º — Bustelo (9-66), 21.

(a) — O Arrifanense averbou quatro faltas de comparência, prèviamente justificadas — a derradeira permitindo que a Sanjoanense averbasse os pontos de vitória regulamentares.

ZONA B

GAFANHA — AVANCA 0-4
ESTARREJA — BEIRA-MAR . . . 1-0
ANADIA — OLIVEIRENSE . . . 2-1
ALBA — RECREIO 7-1

Classificação — 1.º — Avanca (31-8), 44 pontos. 2.º — Alba (36-22), 37. 3.º — Anadia (25-13), 37. 4.º — Ovarense (25-13), 34. 5.º — Beira-Mar (25-22), 31. 6.º — Gafanha (19-36), 27. 7.º — Estarreja (18-26), 26. 8.º — Oliveirense (18-32), 26. 9.º — Recreio de Agueda (11-35), 26.

Andebol de Sete

ção de segurarem o desafio — que foi jogado com virilidade, mas com correcção — apitaram demasiado... e demasiado mal (sobretudo Vitorino Gonçalves). A sua actuação foi deficiente, com prejuízo notório dos beiramarenses, facto que concitou o público a frequentes e justificados protestos.

BEIRA-MAR e SANJOANENSE

esta noite, na final

Hoje, pelas 22 horas, no Pavilhão de Ilhavo, realiza-se o desafio-chave do Campeonato de Aveiro de Andebol de Sete, cujo vencedor será o novo campeão distrital — interrompendo a série de quatro vitórias consecutivas do Sporting de Espinho — e representará Aveiro no Campeonato Nacional da I Divisão.

São adversários a Sanjoanense (isenta, por sorteio da primeira eliminatória) e o Beira-Mar, que derrotou os espinhenses na meia-final efectuada no sábado.

Juniores de Basquetebol em acção

também como júnior, tanto impressionou quem o viu actuar.

Referimo-nos a Madureira. Já anteriormente, mas apenas em breves minutos, havíamos visto jogar este basquetista. No passado domingo concentrámos melhor a nossa atenção durante o tempo integral do jogo. Pelo que fez na primeira parte, pusemos muitas reticências quanto ao que, com tanto entusiasmo, se dizia dele.

No decorrer do segundo tempo ele convenceu-nos de vez. Possui, efectivamente, realíssimo valor. É pena que não tenha mais um palmo de altura e um nadinha mais de largura de corpo pois, quanto ao resto, pouco lhe falta aprender no capítulo de execução técnica.

Dribla muito bem, tem excelente sentido de contra-ataque, é ambidestro e dispõe, como arma principal, de uma gama de lançamentos eficientíssimos e espectaculares. Além disso, encontrámos-lhe uma qualidade rara no junior (e senior) nacional: tem bem enraizada a ideia do colectivismo. Joga sem egoismos. Belíssimo júnior, sem dúvida, a prometer muito como sénior.

Dos restantes elementos do Galitos, é justo destacar pela sua acção demolidora junto das tabelas o gigante Farela e pela sua acutilância no contra-ataque o n.º 7, Júlio.

Os demais compõem razoàvelmente o ramalhete.

Quanto ao «cinco» da Académica vimos nele, potencialmente, um dos mais sérios candidatos ao titulo da próxima época.

Assim a equipa possa contar com um ou dois elementos (no género do excelente n.º 15 — Viana) que consigam extrair todo o partido dos três ou quatro gigantes que possui presentemente e que, pelo que nos disseram, ainda serão juniores na próxima época.

A equipa, bem guiada pelo n.º 15, lutou, briosamente como todas as equipas da Académica, pelo melhor resultado procurando, como lhe competia e se impunha, neutralizar os conhecidos pontos fortes do adversário. Teve, porém, de render-se, sem desonra, perante a superioridade nítida manifestada pela equipa do Galitos.

Justo é, no entanto, deixar bem acentuado que, se o espectáculo foi, na realidade, um espectáculo, muito se fica a dever ao «cinco» escolar que, dentro das suas limitações (em especial a falta de maturidade) soube valorizá-lo condignamente nos aspectos técnico e disciplinar. Se há derrotas e exibições que não deslustram, a de Aveiro é uma delas.

Com muito trabalho, muita dedicação e persistência, tudo isto apoiado no saber e experiência de Carlos Portugal, o «cinco» escolar poderá constituir na época que vem a mesma sensação que, só por si, está a criar à sua volta e da sua equipa o talentoso Madureira.

LÚCIO LEMOS

Ginástica

Maria de Fátima Teixeira, 28,70. 3.º — Sílvia Mineiro, 28,40. 4.º — Manuela Mendonça, 27,60 — todas do F. C. do Porto. 5.º — Lucinda Cruz Neto, 17,70. 6.º — Maria Alexandra Silveira, 16,7. 7.ªs — Maria Manuel Albergaria e Maria Isabel Leitão Pinho, 16,60 — todas do Sporting de Aveiro.

Nas provas masculinas, contaram seis disciplinas: mãos livres, cavalo com arções, argolas, barra, paralelas e saltos; e, nas provas femininas, houve quatro exercícios; mãos livres, trave, paralelas e saltos.

De referir que o aveirense Carlos Manuel Borges conquistou cinco triunfos (apenas não ganhou no cavalo com arções).

O júri esteve assim constituído: Juízes-árbitros — João Justiniano e D. Raquel Vale. Juízes — Fernando Vale, Alberto Vilaça, José Barbosa, D. Maria Antónia Machado e Sousa e D. Maria Manuela Santos.

José Valentim Baptista de Almeida que, pronta, voluntária e graciosamente puseram os seus valiosíssimos préstimos à disposição da organização na pessoa do Delegado da Direcção dos Desportos, sr. Dr. Alberto Espinhal.

CICLISMO

culano de Oliveira, 1-48-31. 2.º — Celestino de Oliveira, 1-49-21. 3.º — Lino Santos, 1-50-02. 4.º — Joaquim Santiago, 1-50-02 — todos do Sangalhos.

AMADORES — 1.º — José Carrilho, União de Coimbra, 1-57-34.

POPULARES — 1.º — António Féliz, União de Coimbra, 1-54-32. 2.º — José Carvalho, U. de Coimbra, m t. 3.º — José Veiga, Coselhas, 1-55-13. 4.º — Manuel Durão, Sangalhos, m. t. 5.º — Mário Rocha, Sangalhos, 1-57-05. 6.º — Arnaldo Santiago, Sangalhos, 1-57-34. 7.º — Amadeu Silva, Coselhas, m. t. 8.º — Marcelino Pombo, Coselhas, 2-04-09. 9.º — Manuel Rodrigues, U. Coimbra, 2-05-34.

Ginástica Infantil

Como é já do conhecimento público, encontra-se em marcha o plano criteriosamente idealizado pelo Delegado da Direcção Geral dos Desportos no sentido de serem ministradas aulas de ginástica adequada aos alunos das escolas primárias da cidade.

O número de alunos interessados em tão salutar prática tem-se mostrado de certa maneira animadora, razão por que os elementos ligados à organização desta iniciativa estão dispostos a prossegui-la, mesmo reconhecendo honestamente a existência desta ou daquela eliminável insuficiência que, aliás, e como todos sabemos, é típica de tudo o que dá os primeiros passos.

Para essas insuficiências conta-se com o melhor espírito de compreensão de todos os interessados.

Entretanto, apraz-nos registar, pelo que o facto representa em si de agradável comunhão de esforços em perfeita concordância com a iniciativa, a simpática e dignificante atitude assumida pelos distintos professores diplomados pelo I. N. E. F. — D. Idália Sá Chaves, D. Maria de Lurdes Gomes Teixeira, D. Helena da Silva Paulo, José Jorge Campos Sá Chaves e

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	AVENIDA
Domingo	SAÚDE
2.ª feira	OUDINOT
3.ª feira	NETO
4.ª feira	MOURA
5.ª feira	CENTRAL
6.ª feira	MODERNA

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

A CIDADE

PELA CÂMARA MUNICIPAL

● De acordo com as instruções superiores, foi deliberado prorrogar, por um mês, o prazo para a revalidação das licenças de posse e circulação de canídeos, em virtude de ter sido protelado o início da campanha de vacinação anti-rábica, conforme avisos publicados.

● A fim de possibilitar a execução da empreitada de «Ampliação do Cemitério de Esgueira», já adjudicada, foi deliberado autorizar o depósito da importância de 1 563 780$00, na Caixa Geral de depósitos, correspondente ao valor fixado nos laudos da decisão arbitral, solicitando-se ao Juízo de Direito da Comarca de Aveiro que, nos termos do Decreto n.º 43 597, seja a Câmara investida na posse do terreno respectivo, mesmo antes de se efectivar a expropriação judicial.

● Foram aprovados dois autos de medição de trabalhos, sendo um, respeitante à 5.ª situação da obra de «Rede de Esgotos de Águas Pluviais da Cidade de Aveiro — Centro de Esgueira», na importância de 28 650$70, e outro, respeitante à 8.ª situação, da obra de «Esgotos Domésticos — Ramais Domiciliários em Esgueira», na importância de 13 728$20, para efeito do seu pagamento, à firma empreiteira.

● Foi deliberado submeter à aprovação superior, com o consequente pedido de comparticipação, o projecto de «Pavimentação, a Asfalto, de um Arruamento, em Mataduços, denominado Carreira Larga».

VIDA ROTÁRIA

A reunião da pretérita segunda-feira dos rotários aveirenses coincidiu com o 65.º aniversário da fundação, por Paulo Harris, do primeiro clube rotário. Por isso registou a presença de numerosos elementos locais, de Viseu, de Estarreja, de Ovar, de Belém-Nazaré (Pará), distintas senhoras e ilustres convidados.

O Presidente do Rotary Clube de Aveiro, Rudolfo Teles, fez-se ladear pelo Presidente do Município, Dr. Artur Alves Moreira, pelo palestrante da noite, Dr. David Cristo, pelo Corregedor do Círculo Judicial, Dr. Abel Pereira Delgado, pelo Dr. José Tavares, antigo Reitor do Liceu de Aveiro, e pelo Embaixador Dr. Mário Duarte.

Rodolfo Teles saudou os convidados e os visitantes e realçou o significado da fraternidade, recentemente firmada em terras de Santa Cruz, entre Belém do Pará e Aveiro; e produziu oportunas considerações sobre o ideário que une rotários de todo o mundo num movimento de solidariedade iniciado há 65 anos. Seguidamente, o palestrante daquela reunião, depois de ler e entregar ao Presidente do Clube rotário aveirense a mensagem que lhe fora confiada pelos *rotarianos* de Belém-Nazaré, divagou sobre «O Humorismo na Literatura Portuguesa».

Seguiu-se-lhe no uso da palavra o Presidente do Município para relevar a importância do pacto de fraternidade entre a metrópole da Amazónia e a capital da Ria e o carinho dispensado em Belém do Pará, como, aliás, em todas as terras do Brasil por onde passou a representação aveirense, de que fez parte, aos que de Aveiro foram firmar o protocolo dessa comunhão que poderá ser, e se ambiciona que seja, altamente proveitosa nos domínios sentimental, cultural, turístico, quiçá económico também; e anunciou que a Câmara da sua presidência deliberara, na sessão de 23, convidar o Prefeito belemita para visitar Aveiro, com outras altas individualidades paraenses, em Maio próximo, por altura das festas da cidade.

Discursaram ainda o Corregedor Dr. Abel Pereira Delgado, que evocou contactos seus com outros clubes rotários, sempre agradáveis, como aquele que decorria, e recordou, glosando uma passagem do palestrante, tempos saudosos da vida estudantil; e Carlos Mendes, Presidente do Grémio do Comércio, que, na cola das considerações anteriormente feitas pelo Dr. Alves Moreira, enalteceu as gentilezas dispensadas em Belém do Pará, onde também foi, a convite da entidade congénere daquela a que preside, por brasileiros e portugueses ali radicados, entre estes, prestimosos e respeitados filhos do distrito de Aveiro.

Encerrou a reunião o Presidente do Rotary aveirense, reiterando os seus cumprimentos e agradecimentos. «Esta foi — concluiu — uma sessão em que, ao contrário do costume, os rotários não falaram: ouviram — mas ouviram com a mais interessada atenção».

ARQVIVO DO DISTRITO DE AVEIRO

Foi agora distribuído o número 140, referente ao último trimestre do ano findo, do «Arquivo do Distrito de Aveiro» — revista dirigida pelos srs. Dr. Francisco Ferreira Neves e Dr. José Pereira Tavares, que completou agora 35 anos de publicação.

O sumário do aludido número é o seguinte:

— Cruz Malpique: *Egas Moniz — Um Paradigma como Professor-Investigador Universitário. Considerações Marginais.*

— José Tavares: *Discurso de Freitas Oliveira acerca de José Estêvão, em 1866.*

— Eduardo Costa: *Memórias Paroquiais do Séc. XVIII — V — Freguesia de Santa Maria de Avanca.*

— Jorge Hugo Pires de Lima: *O Distrito de Aveiro nas Habilitações do Santo Ofício.*

ACTIVIDADES CULTURAIS DO CLUB DE AVEIRO

De acordo com os Estatutos e com o programa de acção cultural traçado pela Direcção, o Clube de Aveiro vai levar a efeito no seu salão de festas uma primeira série de sessões que constarão de palestras, exibição de filmes e de grupos musicais.

Abre este ciclo o distinto jornalista e conhecido investigador das coisas de Aveiro, Eduardo Cerqueira, nosso apreciado colaborador, que dissertará sobre «Costumes de Aveiro», no dia 20 de Março, pelas 21.30 horas.

Podem assistir a estas manifestações culturais os sócios, seus familiares e convidados.

COMISSÁRIO PRINCIPAL DA P. V. T.

Foi promovido recentemente ao posto de Comissário Principal da Polícia de Viação e Trânsito o sr. Belarmino de Oliveira, conhecido e destacado elemento da P. V. T.

O Comissário Belarmino de Oliveira — autor de diversos trabalhos da sua especialidade e condecorado com o grau de Cavaleiro da Ordem do Infante D. Henrique e com a medalha de ouro de comportamento exemplar — continuará a prestar serviço na P. V. T. como adjunto do Comando.

NOVO COMANDANTE MILITAR DE AVEIRO

Acaba de ser nomeado Comandante Militar de Aveiro, encontrando-se já no exercício das suas novas funções, o sr. Coronel José Fernandes Matias Júnior, em substituição do sr. Coronel Álvaro Salgado.

O sr. Coronel Matias Júnior, que tem vindo a prestar serviço em Évora, é ilhavense distinto que goza de grande prestígio.

NOVO COMANDANTE DA II REGIÃO MILITAR

No dia 16 do corrente mês, tomou posse das funções de Comandante da II Região Militar o sr. Brigadeiro Tomás José Basto Machado.

BAILE DA MICARÊME

Na próxima quarta-feira, dia 4 de Março, realiza-se, no salão de festas da Banda Amizade, o tradicional *Baile de Micareme*, que terá início às 21.30 horas e será abrilhantado pela «Orquestra Imperial», de Vagos.

A EXPOSIÇÃO na CASA DE SANTA ZITA

Conforme aqui anunciámos, a Casa de Santa Zita, hoje instalada no palacete Sacchetti, promoveu ali uma exposição de trabalhos domésticos, patente ao público de 22 a 24 deste mês.

As actividades educativas da prestigiada instituição em que se reflectem o zelo, competência e carinho da Directora e das suas mais directas e devotadas colaboradoras, têm beneficiado, de maneira por muitos ignorada, numerosos lares, particularmente lares aveirenses; e a exposição de trabalhos — abrangendo os domínios da culinária, do corte, da costura, da economia doméstica — deixou nos muitos visitantes a certeza de que na Casa de Santa Zita se trabalha conscientemente, abnegadamente e em profundidade.

Uma breve sessão precedeu a abertura do certame: a ela presidiu o venerando Prelado da Diocese, sr. D. Manuel de Almeida Trindade, que se fez ladear por entidades locais da maior representação; usou da palavra o Rev.º P.º António Viegas, Assistente Nacional da Obra, que, sobre ela, fez esclarecedora dissertação; duas alunas testemunharam quanto deviam àquela Casa; procedeu-se à entrega de diplomas a 30 raparigas que fizeram exame da quarta classe ou concluíram cursos de cozinha ou costura; e encerrou a sessão o ilustre Bispo de Aveiro, com palavras de justo encómio, glosando a afirmação do fundador da Obra, Mons. Alves Brás: «Formar uma rapariga é formar uma família».

Novo Juiz do TRIBUNAL DE TRABALHO

À hora do fecho desta página deve ter decorrido a cerimónia de posse do M.º Juiz da 1.ª Vara do Tribunal do Trabalho de Aveiro, sr. Dr. Henrique Teixeira de Barbosa Mendonça, que vem desempenhar aquele cargo em substituição do sr. Dr. José Maria Rodrigues da Silva, recentemente colocado, como oportunamente aqui noticiámos, no Funchal.

Já no exercício das funções de Agente do Ministério Público no Tribunal do Trabalho de Coimbra, o sr. Dr. Barbosa Mendonça soube afirmar os seus merecimentos, revelando-se magistrado íntegro e distinto.

PRÉMIOS ESCOLARES

Foi coroada de êxito a iniciativa da criação dos prémios «Dr. Álvaro Sampaio» e «Dr. Armando Coimbra», a atribuir, respectivamente, aos melhores alunos do Liceu Nacional de Aveiro nas disciplinas de Ciências Naturais e Inglês, em homenagem aos dois antigos e ilustres professores daquele estabelecimento de ensino.

Com os fundos angariados, instituiu-se o capital de trinta mil escudos para o prémio «Dr. Álvaro Sampaio» e de quinze mil escudos para o do «Dr. Armando Coimbra», entregues à Junta de Crédito Público, cujos rendimentos anuais de 1 2000$00 e de 600$00 constituirão os referidos prémios para os alunos que, pelos seus méritos, os conquistarem.

BRIGADEIRO EVANGELISTA BARRETO

Depois de cumprir brilhantemente mais uma missão de soberania no Ultramar, assumiu a direcção da Arma de Infantaria, como aqui oportunamente referimos, o sr. Brigadeiro Evangelista de Oliveira Barreto.

Nestas elevadas funções permaneceu cerca de três meses o distinto oficial; foi, porém, recentemente destacado para 2.º Comandante da I Região Militar, no Porto.

Ao sr. Brigadeiro Evangelista Barreto auguramos, nas novas e importantes funções, todas as felicidades a que lhe dão jus os seus reconhecidos méritos.

Cartões de Visita

NASCIMENTO

Em Angola, no passado dia 6, nasceu a primeira filhinha ao casal da sr.ª D. Maria Assunção de Lemos de Sousa Mata e do sr. Feliciano Vinagre de Sousa Mata, aveirenses ali radicados há cerca de dois anos.

A menina foi dado o nome de Lúcia Jacinta.

A VIDA VIRTUOSA

Continuação da primeira página

próprio leite sem o qual não conseguem alimentar os filhos, caiem na autosuficiência ou, então, nos conselhos errados de parentes próximos ou vizinhos, conselhos que levam as crianças ao descalabro somático e, quantas vezes, psíquico.

O descalabro traduz-se, por exemplo, em horrorosa patologia, como aquela que habitualmente observávamos, ainda há bem pouco tempo, nos pequeninos do Biafra, vítimas duma guerra sangrenta e desumana. Estas mães, como mães que são, não podem deixar de ter grande amor aos filhos; mas, na sua ignorância, contribuem, embora inconscientemente, para aumentar a mortalidade infantil entre nós.

Este exemplo não se observa sòmente no campo orgânico: é fácil objectivá-lo também, além doutros, nos campos educacional e psíquico.

Quantos pais demasiadamente absorvidos pela educação dos seus filhos, que procuram seja o mais esmerada possível, não criam, com a sua ignorância, verdadeiros complexados; e, quantas vezes também, com o decorrer dos anos, autênticos delinquentes juvenis?

A orientação educacional e pedagógica, quando entregue sòmente ao amor sem conhecimento, só dificilmente gera seres normais no sentido lato do termo.

Poder-se-á afirmar que, para muita gente, basta o amor, porque o conhecimento, esse, será ministrado por quem de direito. Sim, se aqueles, embora ignorantes, forem inteligentes; mas o mal do mundo não vem deste género de pessoas: sim dos ignorantes obtusos, que tudo julgam saber.

E, assim, só com grandes e profundas estruturas sociais se alcançará uma solução satisfatória.

A falta de orientação intelectual das nossas grandes massas populacionais tem custado ao país, desde há longa data, terríveis e penosos sacrifícios.

Já em artigos anteriores chamei a atenção para a necessidade, aliás também por muitos apregoada, dum incremento válido da cultura com base numa democratização do ensino, obrigatòriamente ministrado até certas idades. Doutra forma, a nossa gente ficará eternamente cheia de bons sentimentos, cheia de boa vontade, mas, infelizmente, mergulhada numa ignorância que a leva à nefasta presunção de tudo saber ou então ao polo oposto: de se sentir realmente incapaz seja do que for, sem o mínimo hábito de independência, o que a torna, quase sempre, fácil presa de curandeiros e de outras pessoas menos escrupulosas.

Procuremos, cada qual, com as nossas possibilidades, infiltrar junto das camadas mais incultas a necessidade de se instruirem, de lerem, pois doutra forma continuaremos a vegetar no mundo do erro, erro que dificilmente nos deixará sair do número de nações tristemente apelidadas de subdesenvolvidas.

E fixemos este superior pensamento de Bertrand Russel:

«A vida virtuosa é inspirada pelo amor e guiada pelo saber. O amor sem saber ou o saber sem o amor não podem produzir uma vida virtuosa.»

Porto, 22 de Fevereiro de 1970

Augusto José Sobrinho Barata da Rocha

A Família e a Educação da Juventude

Continuação da primeira página

mentos dignos e construtivos. A máxima «casa de pais, escola de filhos» tem um significado que se impõe a quem nela atente. Por isso, a família que se preza de o ser forma jovens capazes de enfrentarem as dificuldades da vida e de se converterem em homens e mulheres à altura da missão que lhes compete realizar. Duma boa educação familiar resulta, por via de regra, uma boa conduta futura.

A família não precisa de exercer o seu domínio com extremo rigor para que da sua acção resultem os frutos desejados. Basta-lhe saber educar, com firmeza e persuasão, com bondade e carinho. Assim procedendo, os jovens reflectirão, quando adultos, as virtudes que os envolveram no lar e acompanharam a sua existência inicial e normativa. Se todas as famílias cumprissem o seu dever educativo e se impusessem aos jovens que lhes pertencem por modo a criarem no espírito destes o respeito por tudo quanto é respeitável, a começar pela moral, não se assistiria ao espectáculo degradante a que todos estamos a assistir, com a onda de violência, de irreverência, de desrespeito, de contestação desregrada e sistemática que, nalguns países, ameaça tudo subverter e levar de roldão.

É preciso que a família eduque os jovens, mas é preciso, sobretudo, que seja modelo de educação. Para que os frutos sejam sãos, é necessário que a árvore seja sã. Sem famílias boas, não há jovens bons.

A. DE FREITAS

DONATIVOS DO «RAMONA TEAM»

Na penúltima sexta-feira, em reunião efectuada no Hotel Imperial, o «Ramona Team» deliberou conceder diversos donativos com a receita líquida apurada na organização das *Doze Horas de Carnaval Ramoneano* — iniciativa que tanto animou os jovens aveirenses na quadra do Entrudo.

Foi decidido entregar a importância de quinhentos escudos a cada uma das seguintes instituições e colectividades: «Obra de Frei Gil», de Ílhavo; «Sopa dos Pobres de Aveiro»; Albergue Distrital de Aveiro; Internato Distrital de Aveiro; Clube dos Galitos (Comissão Pró-Sede); Sport Clube Beira-Mar (Pelouro das Actividades Desportivas Amadoras); e Círculo de Teatro de Aveiro (C. E. T. A.).

Para fecho daquela memorável organização, bem se poderá dizer que o «Ramona Team» não poderia ter encontrado melhor remate que o gesto altruísta e benemerente de que damos notícia. Os nossos aplausos ao «Ramona Team».

«EDITORIAL VERBO»

Informação literária

A Editorial Verbo continua a publicar com grande regularidade a colecção *História Mundi*, que é dirigida pelo Dr. M. Farinha dos Santos e tem obtido grande êxito junto do público. *África Austral*, décimo oitavo volume desta colecção, é um estudo com imenso interesse sobre as culturas da Zâmbia, da Rodésia e da África do Sul, na Idade do Ferro. O autor, Brian M. Fagan, revela-se preocupado com o Homem em toda a sua dimensão e inserido no seu mundo, afastando-se das perspectivas tradicionais, que o colocavam numa visão demasiado científica e fria.

Também é da VERBO a colecção *História Ilustrada da Europa*. De facto, estes livros têm uma apresentação gráfica excelente, com numerosas ilustrações, e constituem uma preciosa documentação histórica sobre diversos períodos, sempre tratados com seriedade e o máximo de isenção possível. *O Século XV* é bem exemplo destas considerações.

Victor Buescu vem agora a público com um manual de *Introdução à Cultura Clássica*, matéria de tão profundas implicações que dificilmente encontra quem saiba dilucidá-la com clareza e método. Dedicado há muito tempo à História da Cultura Clássica, o autor consegue uma sistematização de conhecimentos da maior utilidade, cujo acesso é extremamente facilitado por completíssimos índices (colecção *Presenças-Editorial Verbo*).

A colecção *Imagem*, da «Verbo», assumiu, de facto, um papel importante na literatura para as crianças. De características inéditas entre nós, estes livros de que saiu agora mais um — *A Electricidade* — revelam-se animados por um elevado sentido pedagógico, cujo merecimento é escusado realçar, por tão evidente.

Da *Verbo Infantil* saíram mais dois volumes: *Anita no Parque* e *A Sombrinha Amarela*. Quatro nomes de grande fama são responsáveis por eles. Dois autores — Gilberto Dalahaye e Marcelle Vérité, e dois ilustradores — Marcel Marlier e Elisabeth Ivanovsky, conjugam o seu trabalho e obtêm os melhores resultados. Boa apresentação gráfica e execução impecável.

REV.º P.º TENENTE FERREIRA DE ANDRADE

Teve a penhorante gentileza, que agradecemos, de pessoalmente apresentar cumprimentos de despedida ao *Litoral* o Rev.º Padre Tenente José Ferreira de Andrade, que há pouco deixou de ser Capelão do Regimento de Infantaria 10, nesta cidade, em virtude de seguir para Cabo Verde, em comissão se serviço, como oportunamente noticiámos.

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	AVENIDA
Domingo	SAÚDE
2.ª feira	OUDINOT
3.ª feira	NETO
4.ª feira	MOURA
5.ª feira	CENTRAL
6.ª feira	MODERNA

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

A CIDADE

PELA CÂMARA MUNICIPAL

● De acordo com as instruções superiores, foi deliberado prorrogar, por um mês, o prazo para a revalidação das licenças de posse e circulação de canídeos, em virtude de ter sido protelado o início da campanha de vacinação anti-rábica, conforme avisos publicados.

● A fim de possibilitar a execução da empreitada de «Ampliação do Cemitério de Esgueira», já adjudicada, foi deliberado autorizar o depósito da importância de 1 563 780$00, na Caixa Geral de depósitos, correspondente ao valor fixado nos laudos da decisão arbitral, solicitando-se ao Juízo de Direito da Comarca de Aveiro que, nos termos do Decreto n.º 43 597, seja a Câmara investida na posse do terreno respectivo, mesmo antes de se efectivar a expropriação judicial.

● Foram aprovados dois autos de medição de trabalhos, sendo um, respeitante à 5.ª situação da obra de «Rede de Esgotos de Aguas Pluviais da Cidade de Aveiro — Centro de Esgueira», na importância de 28 650$70, e outro, respeitante à 8.ª situação, da obra de «Esgotos Domésticos — Ramais Domiciliários em Esgueira», na importância de 13 728$20, para efeito do seu pagamento, à firma empreiteira.

● Foi deliberado submeter à aprovação superior, com o consequente pedido de comparticipação, o projecto de «Pavimentação, a Asfalto, de um Arruamento, em Mataduços, denominado Carreira Larga».

VIDA ROTÁRIA

A reunião da pretérita segunda-feira dos rotários aveirenses coincidiu com o 65.º aniversário da fundação, por Paulo Harris, do primeiro clube rotário. Por isso registou a presença de numerosos elementos locais, de Viseu, de Estarreja, de Ovar, de Belém-Nazaré (Pará), distintas senhoras e ilustres convidados.

O Presidente do Rotary Clube de Aveiro, Rudolfo Teles, fez-se ladear pelo Presidente do Município, Dr. Artur Alves Moreira, pelo palestrante da noite, Dr. David Cristo, pelo Corregedor do Círculo Judicial, Dr. Abel Pereira Delgado, pelo Dr. José Tavares, antigo Reitor do Liceu de Aveiro, e pelo Embaixador Dr. Mário Duarte.

Rodolfo Teles saudou os convidados e os visitantes e realçou o significado da fraternidade, recentemente firmada em terras de Santa Cruz, entre Belém do Pará e Aveiro; e produziu oportunas considerações sobre o ideário que une rotários de todo o mundo num movimento de solidariedade iniciado há 65 anos. Seguidamente, o palestrante daquela reunião, depois de ler e entregar ao Presidente do Clube rotário aveirense a mensagem que lhe fora confiada pelos *rotarianos* de Belém-Nazaré, divagou sobre «O Humorismo na Literatura Portuguesa».

Seguiu-se-lhe no uso da palavra o Presidente do Município para relevar a importância do pacto de fraternidade entre a metrópole da Amazónia e a capital da Ria e o carinho dispensado em Belém do Pará, como, aliás, em todas as terras do Brasil por onde passou a representação aveirense, de que fez parte, aos que de Aveiro foram firmar o protocolo dessa comunhão que poderá ser, e se ambiciona que seja, altamente proveitosa nos domínios sentimental, cultural, turístico, quiçá económico também; e anunciou que a Câmara da sua presidência deliberara, na sessão de 23, convidar o Prefeito belemita para visitar Aveiro, com outras altas individualidades paraenses, em Maio próximo, por altura das festas da cidade.

Discursaram ainda o Corregedor Dr. Abel Pereira Delgado, que evocou contactos seus com outros clubes rotários, sempre agradáveis, como aquele que decorria, e recordou, glosando uma passagem do palestrante, tempos saudosos da vida estudantil; e Carlos Mendes, Presidente do Grémio do Comércio, que, na cola das considerações anteriormente feitas pelo Dr. Alves Moreira, enalteceu as gentilezas dispensadas em Belém do Pará, onde também foi, a convite da entidade congénere daquela a que preside, por brasileiros e portugueses ali radicados, entre estes, prestimosos e respeitados filhos do distrito de Aveiro.

Encerrou a reunião o Presidente do Rotary aveirense, reiterando os seus cumprimentos e agradecimentos. «Esta foi — concluiu — uma sessão em que, ao contrário do costume, os rotários não falaram: ouviram — mas ouviram com a mais interessada atenção».

ARQVIVO DO DISTRITO DE AVEIRO

Foi agora distribuído o número 140, referente ao último trimestre do ano findo, do «Arquivo do Distrito de Aveiro»» — revista dirigida pelos srs. Dr. Francisco Ferreira Neves e Dr. José Pereira Tavares, que completou agora 35 anos de publicação.

O sumário do aludido número é o seguinte:

— Cruz Malpique: *Egas Moniz — Um Paradigma como Professor-Investigador Universitário. Considerações Marginais.*

— José Tavares: *Discurso de Freitas Oliveira acerca de José Estêvão, em 1866.*

— Eduardo Costa: *Memórias Paroquiais do Séc. XVIII — V — Freguesia de Santa Maria de Avanca.*

— Jorge Hugo Pires de Lima: *O Distrito de Aveiro nas Habilitações do Santo Ofício.*

ACTIVIDADES CULTURAIS DO CLUB DE AVEIRO

De acordo com os Estatutos e com o programa de acção cultural traçado pela Direcção, o Clube de Aveiro vai levar a efeito no seu salão de festas uma primeira série de sessões que constarão de palestras, exibição de filmes e de grupos musicais.

Abre este ciclo o distinto jornalista e conhecido investigador das coisas de Aveiro, Eduardo Cerqueira, nosso apreciado colaborador, que dissertará sobre «Costumes de Aveiro», no dia 20 de Março, pelas 21.30 horas.

Podem assistir a estas manifestações culturais os sócios, seus familiares e convidados.

COMISSÁRIO PRINCIPAL DA P. V. T.

Foi promovido recentemente ao posto de Comissário Principal da Polícia de Viação e Trânsito o sr. Belarmino de Oliveira, conhecido e destacado elemento da P. V. T.

O Comissário Belarmino de Oliveira — autor de diversos trabalhos da sua especialidade e condecorado com o grau de Cavaleiro da Ordem do Infante D. Henrique e com a medalha de ouro de comportamento exemplar — continuará a prestar serviço na P. V. T. como adjunto do Comando.

NOVO COMANDANTE MILITAR DE AVEIRO

Acaba de ser nomeado Comandante Militar de Aveiro, encontrando-se já no exercício das suas novas funções, o sr. Coronel José Fernandes Matias Júnior, em substituição do sr. Coronel Álvaro Salgado.

O sr. Coronel Matias Júnior, que tem vindo a prestar serviço em Évora, é ilhavense distinto que goza de grande prestígio.

NOVO COMANDANTE DA II REGIÃO MILITAR

No dia 16 do corrente mês, tomou posse das funções de Comandante da II Região Militar o sr. Brigadeiro Tomás José Basto Machado.

BAILE DA MICARÈME

Na próxima quarta-feira, dia 4 de Março, realiza-se, no salão de festas da Banda Amizade, o tradicional *Baile de Micareme*, que terá início às 21.30 horas e será abrilhantado pela «Orquestra Imperial», de Vagos.

A EXPOSIÇÃO na CASA DE SANTA ZITA

Conforme aqui anunciámos, a Casa de Santa Zita, hoje instalada no palacete Sacchetti, promoveu ali uma exposição de trabalhos domésticos, patente ao público de 22 a 24 deste mês.

As actividades educativas da prestigiada instituição em que se reflectem o zelo, competência e carinho da Directora e das suas mais directas e devotadas colaboradoras, têm beneficiado, de maneira por muitos ignorada, numerosos lares, particularmente lares aveirenses; e a exposição de trabalhos — abrangendo os domínios da culinária, do corte, da costura, da economia doméstica — deixou nos muitos visitantes a certeza de que na Casa de Santa Zita se trabalha conscientemente, abnegadamente e em profundidade.

Uma breve sessão precedeu a abertura do certame: a ela presidiu o venerando Prelado da Diocese, sr. D. Manuel de Almeida Trindade, que se fez ladear por entidades locais da maior representação; usou da palavra o Rev.º P.º António Viegas, Assistente Nacional da Obra, que, sobre ela, fez esclarecedora dissertação; duas alunas testemunharam quanto deviam àquela Casa; procedeu-se à entrega de diplomas a 30 raparigas que fizeram exame da quarta classe ou concluiram cursos de cozinha ou costura; e encerrou a sessão o ilustre Bispo de Aveiro, com palavras de justo encómio, glosando a afirmação do fundador da Obra, Mons. Alves Brás: «Formar uma rapariga é formar uma família».

Novo Juiz do TRIBUNAL DE TRABALHO

À hora do fecho desta página deve ter decorrido a cerimónia de posse do M.º Juiz da 1.ª Vara do Tribunal do Trabalho de Aveiro, sr. Dr. Henrique Teixeira de Barbosa Mendonça, que vem desempenhar aquele cargo em substituição do sr. Dr. José Maria Rodrigues da Silva, recentemente colocado, como oportunamente aqui noticiámos, no Funchal.

Já no exercício das funções de Agente do Ministério Público no Tribunal do Trabalho de Coimbra, o sr. Dr. Barbosa Mendonça soube afirmar os seus merecimentos, revelando-se magistrado íntegro e distinto.

PRÉMIOS ESCOLARES

Foi coroada de êxito a iniciativa da criação dos prémios «Dr. Álvaro Sampaio» e «Dr. Armando Coimbra», a atribuir, respectivamente, aos melhores alunos do Liceu Nacional de Aveiro nas disciplinas de Ciências Naturais e Inglês, em homenagem aos dois antigos e ilustres professores daquele estabelecimento de ensino.

Com os fundos angariados, instituiu-se o capital de trinta mil escudos para o prémio «Dr. Álvaro Sampaio» e de quinze mil escudos para o do «Dr. Armando Coimbra», entregues à Junta de Crédito Público, cujos rendimentos anuais de 1 2000$00 e de 600$00 constituirão os referidos prémios para os alunos que, pelos seus méritos, os conquistarem.

BRIGADEIRO EVANGELISTA BARRETO

Depois de cumprir brilhantemente mais uma missão de soberania no Ultramar, assumiu a direcção da Arma de Infantaria, como aqui oportunamente referimos, o sr. Brigadeiro Evangelista de Oliveira Barreto.

Nestas elevadas funções permaneceu cerca de três meses o distinto oficial; foi, porém, recentemente destacado para 2.º Comandante da I Região Militar, no Porto.

Ao sr. Brigadeiro Evangelista Barreto auguramos, nas novas e importantes funções, todas as felicidades a que lhe dão jus os seus reconhecidos méritos.

cartões de visita

NASCIMENTO

Em Angola, no passado dia 6, nasceu a primeira filhinha ao casal da sr.ª D. Maria Assunção de Lemos de Sousa Mata e do sr. Feliciano Vinagre de Sousa Mata, aveirenses ali radicados há cerca de dois anos.

A menina foi dado o nome de Lúcia Jacinta.

A VIDA VIRTUOSA

Continuação da primeira página

próprio leite sem o qual não conseguem alimentar os filhos, caiem na autosuficiência ou, então, nos conselhos errados de parentes próximos ou vizinhos, conselhos que levam as crianças ao descalabro somático e, quantas vezes, psíquico.

O descalabro traduz-se, por exemplo, em horrorosa patologia, como aquela que habitualmente observávamos, ainda há bem pouco tempo, nos pequeninos do Biafra, vítimas duma guerra sangrenta e desumana. Estas mães, como mães que são, não podem deixar de ter grande amor aos filhos; mas, na sua ignorância, contribuem, embora inconscientemente, para aumentar a mortalidade infantil entre nós.

Este exemplo não se observa sòmente no campo orgânico: é fácil objectivá-lo também, além doutros, nos campos educacional e psíquico.

Quantos pais demasiadamente absorvidos pela educação dos seus filhos, que procuram seja o mais esmerada possível, não criam, com a sua ignorância, verdadeiros complexados; e, quantas vezes também, com o decorrer dos anos, autênticos delinquentes juvenis ?

A orientação educacional e pedagógica, quando entregue sòmente ao amor sem conhecimento, só dificilmente gera seres normais no sentido lato do termo.

Poder-se-á afirmar que, para muita gente, basta o amor, porque o conhecimento, esse, será ministrado por quem de direito. Sim, se aqueles, embora ignorantes, forem inteligentes; mas o mal do mundo não vem deste género de pessoas: sim dos ignorantes obtusos, que tudo julgam saber.

E, assim, só com grandes e profundas estruturas sociais se alcançará uma solução satisfatória.

A falta de orientação intelectual das nossas grandes massas populacionais tem custado ao país, desde há longa data, terríveis e penosos sacrifícios.

Já em artigos anteriores chamei a atenção para a necessidade, aliás também por muitos apregoada, dum incremento válido da cultura com base numa democratização do ensino, obrigatòriamente ministrado até certas idades. Doutra forma, a nossa gente ficará eternamente cheia de bons sentimentos, cheia de boa vontade, mas, infelizmente, mergulhada numa ignorância que a leva à nefasta presunção de tudo saber ou então ao polo oposto: de se sentir realmente incapaz seja do que for, sem o mínimo hábito de independência, o que a torna, quase sempre, fácil presa de curandeiros e de outras pessoas menos escrupulosas.

Procuremos, cada qual, com as nossas possibilidades, infiltrar junto das camadas mais incultas a necessidade de se instruirem, de lerem, pois doutra forma continuaremos a vegetar no mundo do erro, erro que dificilmente nos deixará sair do número de nações tristemente apelidadas de subdesenvolvidas.

E fixemos este superior pensamento de Bertrand Russel:

«A vida virtuosa é inspirada pelo amor e guiada pelo saber. O amor sem saber ou o saber sem o amor não podem produzir uma vida virtuosa.»

Porto, 22 de Fevereiro de 1970

Augusto José Sobrinho Barata da Rocha

A Família e a Educação da Juventude

Continuação da primeira página

mentos dignos e construtivos. A máxima «casa de pais, escola de filhos» tem um significado que se impõe a quem nela atente. Por isso, a família que se preza de o ser forma jovens capazes de enfrentarem as dificuldades da vida e de se converterem em homens e mulheres à altura da missão que lhes compete realizar. Duma boa educação familiar resulta, por via de regra, uma boa conduta futura.

A família não precisa de exercer o seu domínio com extremo rigor para que da sua acção resultem os frutos desejados. Basta-lhe saber educar, com firmeza e persuasão, com bondade e carinho. Assim procedendo, os jovens reflectirão, quando adultos, as virtudes que os envolveram no lar e acompanharam a sua existência inicial e normativa. Se todas as famílias cumprissem o seu dever educativo e se impusessem aos jovens que lhes pertencem por modo a criarem no espírito destes o respeito por tudo quanto é respeitável, a começar pela moral, não se assistiria ao espectáculo degradante a que todos estamos a assistir, com a onda de violência, de irreverência, de desrespeito, de contestação desregrada e sistemática que, nalguns países, ameaça tudo subverter e levar de roldão.

É preciso que a família eduque os jovens, mas é preciso, sobretudo, que seja modelo de educação. Para que os frutos sejam sãos, é necessário que a árvore seja sã. Sem famílias boas, não há jovens bons.

A. DE FREITAS

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

Licenças de canídeos

Dr. Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 16 do mês em curso, e em face de instruções superiores, deliberou *prorrogar, por todo o mês de Março, o prazo para revalidação das licenças de posse e circulação de canídeos*, em virtude de ter sido protelado o início da campanha de vacinação anti-rábica.

Para constar, mandei dactilografar o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu, Dário da Silva Ladeira, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Concelho de Aveiro, 24 de Fevereiro de 1970

O Presidente da Câmara,

Dr. Artur Alves Moreira

DONATIVOS DO «RAMONA TEAM»

Na penúltima sexta-feira, em reunião efectuada no Hotel Imperial, o «Ramona Team» deliberou conceder diversos donativos com a receita líquida apurada na organização das *Doze Horas de Carnaval Ramoneano* — iniciativa que tanto animou os jovens aveirenses na quadra do Entrudo.

Foi decidido entregar a importância de quinhentos escudos a cada uma das seguintes instituições e colectividades: «Obra de Frei Gil», de Ílhavo; «Sopa dos Pobres de Aveiro»; Albergue Distrital de Aveiro; Internato Distrital de Aveiro; Clube dos Galitos (Comissão Pró-Sede); Sport Clube Beira-Mar (Pelouro das Actividades Desportivas Amadoras); e Círculo de Teatro de Aveiro (C. E. T. A.).

Para fecho daquela memorável organização, bem se poderá dizer que o «Ramona Team» não poderia ter encontrado melhor remate que o gesto altruísta e benemerente de que damos notícia. Os nossos aplausos ao «Ramona Team».

REV.º P.º TENENTE FERREIRA DE ANDRADE

Teve a penhorante gentileza, que agradecemos, de pessoalmente apresentar cumprimentos de despedida ao *Litoral* o Rev.º Padre Tenente José Ferreira de Andrade, que há pouco deixou de ser Capelão do Regimento de Infantaria 10, nesta cidade, em virtude de seguir para Cabo Verde, em comissão se serviço, como oportunamente noticiámos.

«EDITORIAL VERBO»

Informação literária

A Editorial Verbo continua a publicar com grande regularidade a colecção *História Mundi*, que é dirigida pelo Dr. M. Farinha dos Santos e tem obtido grande êxito junto do público. *África Austral*, décimo oitavo volume desta colecção, é um estudo com imenso interesse sobre as culturas da Zâmbia, da Rodésia e da África do Sul, na Idade do Ferro. O autor, Brian M. Fagan, revela-se preocupado com o Homem em toda a sua dimensão e inserido no seu mundo, afastando-se das perspectivas tradicionais, que o colocavam numa visão demasiado científica e fria.

Também é da VERBO a colecção *História Ilustrada da Europa*. De facto, estes livros têm uma apresentação gráfica excelente, com numerosas ilustrações, e constituem uma preciosa documentação histórica sobre diversos períodos, sempre tratados com seriedade e o máximo de isenção possível. *O Século XV* é bem exemplo destas considerações.

Victor Buescu vem agora a público com um manual de *Introdução à Cultura Clássica*, matéria de tão profundas implicações que dificilmente encontra quem saiba dilucidá-la com clareza e método. Dedicado há muito tempo à História da Cultura Clássica, o autor consegue uma sistematização de conhecimentos da maior utilidade, cujo acesso é extremamente facilitado por completíssimos índices (colecção *Presenças-Editorial Verbo)*.

A colecção *Imagem*, da «Verbo», assumiu, de facto, um papel importante na literatura para as crianças. De características inéditas entre nós, estes livros de que saiu agora mais um — *A Electricidade* — revelam-se animados por um elevado sentido pedagógico, cujo merecimento é escusado realçar, por tão evidente.

Da *Verbo Infantil* saíram mais dois volumes: *Anita no Parque* e *A Sombrinha Amarela*. Quatro nomes de grande fama são responsáveis por eles. Dois autores — Gilberto Dalahaye e Marcelle Vérité, e dois ilustradores — Marcel Marlier e Elisabeth Ivanovsky, conjugam o seu trabalho e obtêm os melhores resultados. Boa apresentação gráfica e execução impecável.

COMUNICADO

Aos Proprietários de Pinheiros e Eucaliptos

A COOPERATIVA FLORESTAL DAS BEIRAS, comunica:

1.º — Os Estatutos aprovados por Assembleias numerosas realizadas em Águeda, foram enviados aos poderes públicos para superior sanção, esperando-se para breve a respectiva aprovação.

2.º — Entretanto, para defesa dos interesses comuns, sugere-se aos proprietários que não se precipitem na venda das suas madeiras.

3.º — A Direcção da Cooperativa pede desculpa pelo atraso de respostas a todos aqueles que, de qualquer modo, manifestaram o seu apoio e adesão.

A enorme acumulação de trabalho resultante de invulgar aplauso aos nossos objectivos é a causa desse atraso.

Águeda, 16 de Fevereiro de 1970

COOPERATIVA FLORESTAL DAS BEIRAS
Pela Direcção
Américo Urbano

Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família

AVISO

Concurso Médico

Está aberto concurso documental de habilitação por 20 dias, com início em 28 de Fevereiro de 1970, para médicos de clínica médica da Delegação Clínica de Avanca, da Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro, devendo a documentação ser entregue na Caixa acima indicada — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º — Aveiro, ou na Federação—Av. Manuel da Maia 58-2.º Esq.º — Lisboa, até às 18 horas do dia 19 de Março do ano em curso.

As condições de admissão encontram-se patentes na Caixa, Federação e Delegação referenciadas.

Lisboa, 20 de Fevereiro de 1970

A DIRECÇÃO

ELECTRICISTAS

ADMITE

COMPANHIA PORTUGUESA DE CELULOSE, S. A. R. L.

CACIA — AVEIRO

SE:

- TEM IDADE ENTRE 25 A 35 ANOS
- POSSUI O CURSO INDUSTRIAL
- JÁ TEM EXPERIÊNCIA COMPROVADA EM INSTALAÇÕES FABRIS
- A SUA SITUAÇÃO MILITAR JÁ ESTÁ RESOLVIDA

OFERECEMOS-LHE:

- EMPREGO ESTÁVEL
- REMUNERAÇÃO COMPATÍVEL
- POSSIBILIDADES DE PROMOÇÃO
- REGALIAS SOCIAIS

Resposta indicando remuneração pretendida, experiência profissional e empregos em que tenha trabalhado aos *SERVIÇOS DE PESSOAL DA COMPANHIA PORTUGUESA DE CELULOSE* — CACIA.

OCULISTA VIEIRA

ÓPTICA MÉDICA DESDE 1946

Casa especializada em:

— Óculos por receita médica
— Óculos contra o sol
— Óculos para todas as aplicações
— Aparelhos de precisão
— Pessoal especializado e atencioso
— Uma das maiores casas do país, que trata exclusivamente de óptica

Veja melhor com óculos de:

OCULISTA VIEIRA

Propriedade da OURIVESARIA VIEIRA

Rua Viana do Castelo, 21 — Telef. 23274

AVEIRO

Rádios — Televisão

Reparações — Acessórios

A. Nunes Abreu

Reparações garantidas e aos melhores preço

Av. do Dr. L. Peixinho, 232-B-Telef. 23159

AVEIRO

ROGÉRIO LEITÃO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças do coração

Consultas às segundas, quarta e sextas-feiras às 16 horas (com hora marcada).

Cons.: — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º E — Telef. 24790

Res. — Rua Jaime Moniz, 18 - Telef. 22877

AVEIRO

MAYA SECO

Médico Especialista

PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS

Mudou o Consultório para a

Rua do Dr. Alberto Souto, 11, r/c — AVEIRO

AUTOMÓVEIS

Precisa comprar, vender ou trocar o seu automóvel, dirija-se ao Stand **B M W**

de: **Rep. Aveirauto, L.da**

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 181 — Telef. 22187 — AVEIRO

Automóveis de Praça

de

NEVES & FILHOS, L.DA

Aveiro, telefs. 23766 / 22943

Sede 22783

QUARTO

Casa de respeito aluga, a cavalheiro; com escritório e telefone.

Tratar pelo telef. 22030.

VENDE-SE

Tractor «Ferguson - 35». Informa: Garagem Veiga, Verdemilho.

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Por este se anuncia que, pelo 1.º Juízo de Direito desta comarca e 2.ª Secção, nos autos de acção especial — divisão de coisa comum — em que são autores Manuel Frutuoso de Oliveira Barbosa, viúvo, da Calçada da Ajuda, 246 — Páteo — Lisboa; Mendo Rodrigues Frutuoso e mulher, Luzia Pedrosa Frutuoso, da rua de Policarpo Anjos, 34, r/c, Dafundo; Laurinda Rodrigues de Oliveira, viúva, da rua de Sacadura Cabral, 53-1.º esq., Dafundo; Iria Rodrigues de Jesus e marido, Manuel de Oliveira Gaspar, residentes em Eixo, e réus os habilitados Sebastião Rodrigues Anileiro e mulher, Anunciação Marques da Graça, de Eixo, correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, CITANDO, em virtude de se ir proceder à venda dum imóvel urbano, os credores desconhecidos, para, no prazo de dez dias posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos, querendo.

Aveiro, 16 de Fevereiro de 1970

O Juiz de Direito,
(Assinatura ilegível)

O Escrivão de Direito,
Francisco Carneiro

FOTÓGRAFO

Retocador-impressor. Qualquer categoria, podendo ser aprendiz, desde que seja bom. Precisa e paga bem.
Foto-RAF — Mortágua.

Carlos M. Candal

ADVOGADO

Trav. do Governo Civil, 4-1.º-D

AVEIRO

Fábricas Aleluia

Azulejos

Louças

DECORATIVAS
SANITÁRIAS
DOMÉSTICAS

Cais da Fonte Nova

AVEIRO

M.ª Luísa Ventura Leitão

MÉDICA

Recuperação funcional de doenças bronco-pulmonares

Consultas às terças e quintas-feiras às 16 horas (com hora marcada)

CONS.: *Aven. Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º E — Tel. 24790*

RES.: *R. Jaime Moniz, 18 - Tel. 22877*

Ajudante de Electricista

(Sem Serviço Militar Cumprido)

ADMITE

COMPANHIA PORTUGUESA DE CELULOSE, S. A. R. L.

CACIA — AVEIRO

SE TEM:

- QUALIDADES DE TRABALHO E VONTADE DE PROGREDIR
- IDADE INFERIOR A 18 ANOS
- O CURSO DE MONTADOR ELECTRICISTA DAS ESCOLAS TÉCNICAS OU ESTÁ PRESTES A CONCLUÍ-LO

OFERECEMOS-LHE, ainda que não tenha experiência profissional,

- EMPREGO ESTÁVEL
- REMUNERAÇÃO COMPATÍVEL
- POSSIBILIDADES DE PROMOÇÃO
- REGALIAS SOCIAIS

RESPOSTA AOS SERVIÇOS DE PESSOAL DA COMPANHIA PORTUGUESA DE CELULOSE — CACIA

AMORIM FIGUEIREDO

Médico Especialista

OSSOS E ARTICULAÇÕES

Consultório: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 51

Telef. 24355

AVEIRO

2.as, 4.as e 6.as — 15 horas

Residência: Telef. 66220

VENDE-SE

Um terreno com a área de 8 000 m², óptimo para construção, a 1,5 km. da Vila de Águeda, no Alto de Recardães, com água e luz. Informa o próprio, ou pelo telefone 62513.

Elísio Neves — Alto de Recardães — Águeda.

TELAMAR

Fábrica de Encerados e Vestuário Impermeável para Homens, Senhoras e Crianças.

Telefone 24863 — GAFANHA DA NAZARÉ.

VENDE-SE

O prédio é de 1.º andar, junto à estrada, com quintal. O terreno é anexo à casa, todo murado, com cerca de 2 600 m². No centro da Gafanha da Nazaré. Telefone 24851.

Casa-Vende-se

Tratar na Rua de Manuel Luís Nogueira, 66 — Aveiro.

VENDE-SE

Furgoneta Volkswagen (8 passageiros).

Tratar: pelo telef. 24550 — Aveiro.

António Brandão

ADVOGADO

TRAVESSA DO GOVERNO CIVIL, N.º 4-1.º

Telef. 23459 AVEIRO

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

A MARCHA DA PROVA

Resultados da 19.ª jornada:

PENAFIEL — BEIRA-MAR . . . 2-0
GOUVEIA — ESPINHO 3-0
VIZELA — LEÇA 1-0
MARINHENSE — TIRSENSE . . 3-1
SALGUEIROS — SANJOANENSE . 3-1
LAMAS — FAMALICÃO 1-1
TORRES NOVAS — A. VISEU . 4-1

Mapa de pontos:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Tirsense	19	13	2	4	33-18	28
Beira-Mar	19	9	5	5	36-19	23
Salgueiros	19	9	5	5	37-26	23
Sanjoanense	19	8	6	5	28-18	22
Vizela	19	7	6	6	21-24	20
Famalicão	19	6	8	5	38-26	20
Gouveia	19	8	3	8	27-26	19
Marinhense	19	6	6	7	27-26	18
Penafiel	19	7	4	8	26-27	18
T. Novas	19	8	1	10	25-45	17
Espinho	19	6	5	8	24-35	17
Lamas	19	5	6	8	21-28	16
Leça	19	2	9	8	16-26	13
A. Viseu	19	3	6	10	16-31	12

Jogos para amanhã:

ESPINHO — BEIRA-MAR (0-3)
LEÇA — GOUVEIA (2-2)
TIRSENSE — VIZELA (3-1)
SANJOANENSE — MARINHENSE (1-1)
FAMALICÃO — SALGUEIROS (1-1)
A. VISEU — LAMAS (3-2)
TORRES NOVAS — PENAFIEL (0-3)

Penafiel, 2 Beira-Mar, 0

Jogo no Estádio Municipal de Penafiel, sob arbitragem do sr. João Calado, de Santarém.

As equipas alinharam deste modo:

PENAFIEL — Melo; Gaspar, Graça, Hernâni e Jorge Alves; Caldeira e Rosendo; Garcia, Nelson, Nartanga (Prieto) e Silva Pereira.

BEIRA-MAR — José Pereira; Eduardo, Marçal, Soares e Celestino; Colorado e Abdul (Lázaro); Jerónimo, Amaral, Nèlinho (Cleo) e Almeida.

Os penafidelenses, postados na zona perigosa, bateram-se com muito ardor e obtiveram excelente e merecida vitória — valorizada, aliás, pela réplica dos beiramarenses, que jogaram com idêntico empenho... mas não conseguiram, ainda desta vez, «matar o carneiro»!

O resultado ficou feito na primeira parte, com golos de SILVA PEREIRA, aos 9 m., e de GARCIA, aos 39 m.

Com este inêxito, os aveirenses perderam magnífico ensejo de reduzirem o seu atraso em relação ao «leader» — derrotado na Marinha Grande; e foram igualados, no segundo lugar, pela turma do Salgueiros.

AVEIRO *na* III DIVISÃO

ZONA B — 16.ª jornada

FEIRENSE — VALECAMBRENSE . 2-1
Covilhã — Penalva 1-0
Guarda — ALBA 1-4
Marialvas — Pinhelenses 2-0
Lusitano — Celoricense 2-1
U. Coimbra — LUSITÂNIA . . . 1-0
OLIVEIRENSE — Ala-Arriba . . . 3-1
Mortágua — Gonçalense 3-0

Classificação:

1.º — União de Coimbra, 28 pontos. 2.º — ALBA, 26. 3.º — Covilhã, 25. 4.º — LUSITÂNIA, 23. 5.º — OLIVEIRENSE, 22. 6.º — Marialvas, 21. 7.º — VALECAMBRENSE, 18. 7.º — FEIRENSE, 16. 9.º — Ala Arriba, 15. 10.º — Guarda, 15. 11.º — Lusitano de Vildemoinhos, 14. 12.º — Penalva do Castelo, 11. 13.º — Celoricense, 8. 14.º — Mortágua, 6. 15.º — Pinhelenses, 5. 16.º — Gonçalense, 3.

SALUTAR JORNADA DE PROPAGANDA

Na tarde do último sábado, conforme estava anunciado, defrontaram-se em Aveiro, no Pavilhão Gimnodesportivo — que estava repleto de jovens alunos das escolas primárias e de público interessado —, as equipas masculinas e femininas (de juniores e juvenis) do Futebol Clube do Porto e do Sporting de Aveiro, num proveitoso e amistoso encontro de ginástica, que constituiu salutar jornada de propaganda.

Colectivamente, os portistas obtiveram triunfos, totalizando 128,40 pontos (equipa masculina) e 114,25 pontos (equipa feminina), contra, respectivamente, 119,30 e 67,60 pontos dos «leões» aveirenses.

Individualmente, o júri atribuiu os seguintes resultados:

MASCULINOS — 1.º — Carlos Manuel Borges, Sp. Aveiro, 49,65 pontos, 2.º — José António Mendes, Porto, 44,40. 3.º — Reginaldo Queirós, Porto, 43,35. 4.º — Ricardo Maia, Porto, 40,65. 5.º — Jorge Côrte-Real, Sp de Aveiro, 38,35. 6.º — Manuel Luís Vilhena, Sp. Aveiro, 31-30.

FEMININOS — 1.º — Isabel Ferraz Costa, 29,55 pontos. 2.º —

Continua na página três

Sumário DISTRITAL

I DIVISAO

Resultados da 17.ª jornada:

ESTARREJA — BUSTELO 5-3
PAÇOS DE BRANDÃO — PEJÃO . 2-0
S. ROQUE — ANADIA 0-0
O. DO BAIRRO — VALONGUENSE 1-0
RECREIO — CUCUJÃES 2-0
OVARENSE — ARRIFANENSE . . 5-2
PAIVENSE — MEALHADA . . . 2-1
ESMORIZ — S. JOÃO DE VER . 4-1

Classificação:

1.º — Anadia (44-18), 41 pontos. 2.º — Oliveira do Bairro (38-18), 40. 3.º — Paços de Brandão (29-19), 39. 4.º — Ovarense (29-16), 29. 5.º — Esmoriz (2617), 39. 6.º — S. Roque (23-15), 38. 7.º — Recreio de Águeda (28-19), 36. 8.º — Estarreja (32-24), 36. 9.º — Valonguense (22-18), 34. 10.º — Arrifanense 35-28), 33. 11.º — Paivense (20-26), 33. 12.º — Mealhada 32-35), 31. 13.º — Cucujães (14-32), 30. 14.º — Bustelo (26-32), 28. 15.º — S. João de Ver (14-39), 25. 16.º—Pejão (7-61), 18.

Paços de Brandão e Bustelo têm menos um jogo.

RESERVAS

2.ª «MÃO» DA FINAL

Em Fermentelos, disputou-se no domingo o segundo jogo da final do Campeonato de Reservas da A. F. de Aveiro, registando-se uma vitória (4-1) do Sporting de Fermentelos sobre o Valecambrense.

Como na primeira «mão» os valecambrenses tinham ganho por 5-2, as duas equipas terão de jogar em campo neutro, para decidirem a questão do título.

JUVENIS

Espinho, Sanjoanense, Avanca e Alba *apurados para a «poule» final*

Com os encontros alusivos à décima oitava jornada, concluiu a fase de apuramento do Campeonato de Juvenis, qualificando-se para representarem a A. F. de Aveiro no Campeonato Nacional e para a «poule» decisiva, de que sairá o campeão distrital, os seguintes clubes: Sporting de Espinho e Sanjoanense (Zona A); e Avanca e Alba (Zona B).

De salientar que o apuramento de sanjoanenses e albergarienses teve de ser decidido por «goal-average», respectivamente em

Continua na página três

Ciclismo

PROVA de ABERTURA da A. C. de AVEIRO

Num percurso de 67 quilómetros, com partida e chegada a Sangalhos, pela Malaposta, Mealhada, Coimbra e volta, decorreu já a Prova de Abertura da Associação de Ciclismo de Aveiro. Competição aberta a estradistas de todas as categorias, que competiram em conjunto. À partida alinharam 18 corredores, dos quais 9 do Sangalhos, 5 do União de Coimbra e os restantes 4 do Sport Clube de Coselhas, colectividade que se estreou oficialmente na modalidade. Aliás, foi já também na temporada em curso que, após longo eclipse, reapareceu no ciclismo onde outrora desempenhou papel de relevo: o União de Coimbra.

Apuraram-se, nas várias categorias, as seguintes classificações finais:

PROFISSIONAIS — 1.º — Her-

Continua na página três

DES POR TOS

Secção dirigida por António Leopoldo

Basquetebol

CAMPEONATOS NACIONAIS

II DIVISÃO

Resultados da 6.ª jornada:

ZONA A

GALITOS — C. D. U. P. . . . 67-69
OLIVAIS — FLUVIAL 71-39
NAVAL — SANGALHOS . . . 29-50

ZONA B

SANJOANENSE — GAIA . . . 72-56
LEÇA — ESGUEIRA 54-45
FIGUEIRENSE — GUIFÕES . . 52-62

Classificações:

Zona A

	J.	V.	D.	Bolas	P.
C. D. U. P.	5	5	0	336-213	10
Galitos	5	4	1	334-244	9
Olivais	6	3	3	340-363	9
Illiabum	5	3	2	264-268	8
Sangalhos	5	2	3	194-223	7
Naval	5	4	1	197-272	6
Fluvial	5	0	5	189-271	5

Zona B

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Sanjoanense	6	5	1	305-294	11
Guifões	5	5	0	292-224	10
Leça	5	4	1	256-199	9
Esgueira	5	2	3	275-288	7
Gaia	5	1	4	261-283	6
Figueirense	5	1	4	237-283	6
Sport	5	0	5	207-270	5

Jogos para amanhã:

FLUVIAL — GALITOS
C. D. U. P. — SANGALHOS
NAVAL — ILLIABUM
GAIA — FIGUEIRENSE
GUIFÕES — LEÇA
ESGUEIRA — SPORT

Galitos, 67 — C. D. U. P., 69

Jogo no Pavilhão Gimnodesportivo, sob arbitragem dos srs. António Baptista e Raul Galvão, de Coimbra.

Alinharam e marcaram:

Galitos — Vítor, Leitão 12-6, Robalo 7-8, Esgueirão 2-12, Pires da Rosa 3-0, Horácio 2-0, Antunes 2-9, Jorge 0-2, José Luís 0-2, Helder e Cotrim.

C. D. U. P. — Caldeira 8-13, Varejão 3-1, Bastos 16-9, Pires 4-0, Costa 8-4 e Jardim 0-3.

1.ª parte: 28-39. 2.ª parte: 39-30.

O Galitos começou por se impor, nos minutos iniciais, falhando apenas na concretização (sobretudo de lances-livres), pelo que veio a ser igualado e ultrapassado.

Os universitários mantiveram depois vantagem por longo período; mas, já perto dos três minutos finais, em inesperada recuperação, dada a má actuação do «cinco» aveirense, em *noite-não*, os alvi-rubros operaram uma reviravolta sensacional: de 55-59 passaram para 64-59 a seu favor, marca alterada para 66-62 na entrada dos três minutos finais.

Mas isso não bastou: por nervosismo evidente (denro e fora das quatro linhas) o Galitos voltou a ser ultrapassado definitiva e inapelàvelmente...

Jogo correcto e bem disputado, com vitória aceitável dos universitários portuenses.

Boa arbitragem.

C. A.

FEMININO

I DIVISÃO — 6.ª jornada

SANJOANENSE — C. D. U. P. 37-31
PORTO — ACADÉMICA . . . 35-40
GAIA — ACADÉMICO 16-49

Classificação:

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Académico	6	6	0	314-210	12
Académica	6	5	1	314-232	11
Gaia	6	3	3	163-184	9
Sanjoanense	6	2	4	170-198	8
C. D. U. P.	6	2	4	227-247	8
Porto	6	0	6	180-296	6

Jogos para amanhã:

ACADÉMICA — SANJOANENSE
C. D. U. P.— GAIA
ACADÉMICO — PORTO

II DIVISÃO — 5.ª jornada

VILANOVENSE — EFACEC . . 46-3
SPORT — ILLIABUM 30-34

Continua na página três

JUNIORES DE BASQUETEBOL EM ACÇÃO

APONTAMENTOS DO DR. LÚCIO LEMOS

Para quem, como nós, gosta de um bom espectáculo de basquetebol, constituiu um regalo assistir ao último encontro Galitos — Académica a contar para o Campeonato Nacional de Júniores.

É que nessa magnífica partida, sempre bem dirigida pela equipa de arbitragem, houve um pouco de tudo aquilo que os adeptos da modalidade apreciam. Houve vibração, houve luta, houve interesse pelo melhor resultado, houve muitos cestos obtidos das mais diversas formas e feitios e houve, naturalmente, nacos de basquetebol de nível individual e colectivo bastante aceitáveis com a vantagem, sempre digna de registo, de terem prevalecido as melhores normas de recíproca educação e franco desportivismo.

Assim, sim. O que se viu foi Desporto do melhor, seja qual for o prisma por que o encaremos.

Quanto ao resultado, o Galitos venceu com muito mérito, confirmando assim a vitória, igualmente folgada, que já havia obtido na primeira volta, em Coimbra, e dando as melhores esperanças de que, se não houver perniciosos deslumbramentos, poderá, finalmente, apossar-se do título que com tanta persistência persegue há alguns anos a esta parte.

O seu conjunto, muito mais amadurecido que o da Académica, reflete bem um já longo e acertado trabalho de base. Independentemente desse importante aspecto, o Galitos dispõe de uma verdadeira estrela, um fora de série para a categoria a fazer-nos recordar o sénior Aniceto, do Vasco da Gama que, no ano passado,

Continua na página três

ANDEBOL de SETE

Campeonatos de Aveiro

MEIA-FINAL

BEIRA-MAR, 21 — ESPINHO, 11

Jogo no Pavilhão de Ílhavo. Sob arbitragem dos srs. Vitorino Gonçalves e Franklim Amaral, as equipas alinharam deste modo:

Beira-Mar — Aguiar (Sérgio), Leal, Lé 4, Varelas, Gamelas, Neves 5, Vieira 10, Mané 1, Guerra Lopes 1, Pimentel e Sequeira.

Espinho — José Manuel, Gelásio, Manuel José 1, Manecas 2, Tomás 6, Vítor, Néné 2, Rogério, Arruda, João e Caprichoso.

Partida com extraordinária vibração — e muitos nervos à mistura — durante a primeira parte, que os beiramarenses terminaram a vencer por 7-6, depois de um atraso inicial de 0-4.

No segundo tempo, os auri-negros tiveram decisiva arrancada, que cedo os encarreirou para o triunfo, passando o *score para* 10-6, em curso lapso de tempo.

Ficou descoberto o vencedor — inteiramente justo, pelo ascendente dos aveirenses na etapa complementar.

Estiveram em plano de saliência os beiramarenses Sérgio (que ocupou o posto de Aguiar, quando o Espinho ganhava por 4-1), Neves, Vieira, Lé e Mané; e os espinhenses José Manuel, Néné, Tomás e Manecas.

Os árbitros, com a preocupa-

Continua na página três

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 27 DO «TOTOBOLA»

8 de Março de 1970

1 — Leixões — Barreirense . 1
2 — U. Tomar — Porto . . 2
3 — Setúbal — Varzim . . 1
4 — Braga — Benfica . . . 2
5 — Sporting — Guimarães . 1
6 — Boavista — Belenenses . 1
7 — C. U. F. — Académica . 2
8 — Gouveia — Tirsense . . 1
9 — Vizela — Sanjoanense . X
10 — Marinhense — Famalicão 1
11 — Lusitano — Santarém . 1
12 — Atlético — Portimonense 1
13 — Luso — Peniche . . X